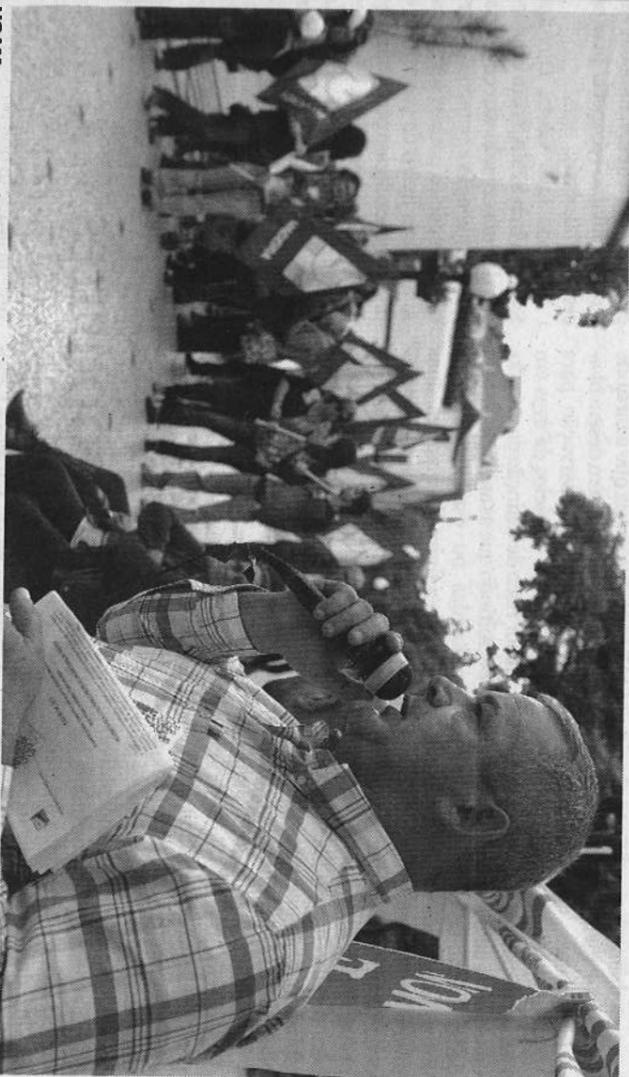


Greve para exigir demissão de Passos



USAM espera uma "boa adesão" à greve geral de hoje, em todos os sectores. FOTO ARQUIVO

JORGE FREITAS SOUSA
jfsousa@dnoticias.pt

Basta de exploração e empobrecimento' e 'Governo rural', são as duas frases que definem a resolução que a USAM vai apresentar aos participantes na concentração de hoje (21 horas), junto ao Banco de Portugal e que será entregue na Assembleia Legislativa da Madeira e na Quinta Vígia, residência oficial do presidente do Governo Regional.

Em dia de greve geral convocada pelas duas centrais sindicais nacionais, CGTP e UGT, os dirigentes esperam uma "boa adesão" porque, como sublinha Álvaro Silva, da USAM, os trabalhadores não podem ficar em casa "a ver os outros fazer greve na televisão".

Tal como os sindicalistas da UGT, a União dos Sindicatos da Madeira, filiada na CGTP-IN também promoveu dezenas de reuniões e plenários, em todos os concelhos e em todos os sectores de actividade. "Houve uma boa compreensão dos trabalhadores", garante Álvaro Sil-

RESOLUÇÃO A PEDIR DEMISSÃO DO GOVERNO DA REPÚBLICA SERÁ ENTREGUE NA AIM

va que espera uma greve "em todos os sectores", públicos e privados. "O que está em causa é lutar pelos nossos direitos mas, sobretudo, pelos dos nossos filhos e netos. É verdade que custa um dia de trabalho, mas este ano já nos levaram quatro feriados e três dias de férias", justifica.

■ **PSP ATENTA COM AGENTES A CIVIL INFILTRADOS**

A PSP vai acompanhar de perto a movimentação dos manifestantes neste dia de greve. Na Madeira, foi reforçado o policiamento a ser montado na batiza da cidade do Funchal. A estratégia de segurança da PSP terá o esquema tático

O coordenador da USAM não tem dúvidas de que o que está em causa é a falta de legitimidade do Governo da República que, acusa, está a aplicar medidas de austeridade que não constavam do seu programa. Medidas que são seguidas, sem alterações, "por Alberto João Jardim".

Álvaro Silva acusa o Presidente da República de ser "mais um ministro às ordens de Vítor Gaspar" por não tomar medidas em defesa dos portugueses.

O sindicalista espera que Cavaco Silva faça "um favor ao País" demitindo o Governo de Passos Coelho e, depois, apresentando a sua própria demissão.

de outras ocasiões: pessoal à civil infiltrado na multidão, escolta nas periferias e duas equipas da Brigada de Intervenção Rápida à recatuarda, como força de prevenção que só aparecerá se houver desordem.

Sindicato diz ser ilegal serviços mínimos na HF

O Sindicatos dos Trabalhadores Rodoviários considera que o despacho do Governo Regional que determina a obrigatoriedade de serviços mínimos nas empresas do grupo de transportes Horários do Funchal é "ilegal" e constitui "abuso de poder".

"Apesar de nas anteriores greves ter existido este despacho conjunto das Secretarias Regionais do Educação e Recursos Humanos e da Cultura, Turismo e Transportes para garantir os serviços mínimos, desta vez apercebemo-nos que esta medida não respeita a lei, designadamente o artigo 538.º, n.º 4 alínea b) do Código de Trabalho", disse à agência Lusa o dirigente sindical António Gouveia.

O dirigente argumentou que este artigo determina que "numa empresa do sector empresarial do Estado, apenas um tribunal arbitral pode decidir esta matéria, visto não existir um acordo prévio entre as partes para este fim". Por esta razão, António Gouveia sustentou que os "trabalhadores não podem ser obrigados a assegurar estes serviços mínimos", considerando serem "ilegais as escalas de obrigatoriedade de prestação que estão anexadas na empresa" e acrescenta: "isto é um abuso de poder e uma forma de intimidar os trabalhadores para não fazerem greve".

Anunciando que o sindicato "já pediu a intervenção da Inspeção Regional de Trabalho" nesta situação, António Gouveia mencionou que na última greve, a 22 de Março de 2012, a adesão dos trabalhadores desta empresa situou-se no 35%, apontando ser "expectável que devido ao descontentamento dos trabalhadores em relação às medidas de austeridade desta vez o valor seja superior".

O secretário regional da Educação, Jaime Freitas, declarou à agência Lusa que a divulgação do despacho neste tipo de situações "aconteceu em anteriores greves e nunca tinha sido contestado por nenhuma das partes".

"O sindicato apresentou a reclamação hoje [ontem] e estamos a rever e a analisar a situação para saber da sua validade", adiantou o governante. Jaime Freitas salientou que "face à extemporneidade" da posição do sindicato, o despacho conjunto emitido para assegurar os serviços mínimos nas empresas de transportes Horários do Funchal "continua em vigor".

"Não há tempo e em homenagem ao interesse público, não seria na véspera da realização da greve que se ia pôr em causa o interesse dos utentes que seriam prejudicados pela extemporneidade do sindicato", conclui o responsável.

Mostra no aeroporto

Os Aeroportos da Madeira têm presente a exposição da Associação de Astrónomos Amadores da Madeira, no piso 0 do Aeroporto da Madeira.

Esta exposição constitui uma síntese do trabalho de 12 anos de astronomia nesta Região em muitas iniciativas conjuntas, desde a área da investigação, semanas da astronomia da UMa, outras tantas actividades diversificadas junto do ensino pré-escolar ao superior, astromonias de verão para o público e, perante a ausência do observatório, alguns dos elementos desta as-

sociação alteraram a estratégia de trabalho e captam inúmeras imagens, com equipamento instalado nas suas casas, sendo que algumas fazem parte integrante desta exposição.

Para assinalar o início desta exposição, amanhã, pelas 17 horas, realizar-se-á a inauguração oficial no piso 0 da aerogare, com a presença da secretária regional da Cultura Turismo e Transportes, Conceição Estudante, a direcção dos Aeroportos da Madeira, Duarte Ferreira e Roberto Santa Clara, bem como de outras entidades.

Jardim ficou à espera dos psicólogos

Mais de trinta minutos depois da hora marcada para audiência e por que tinha presença confirmada numa inauguração, nos Prazeres, Alberto João Jardim deu por concluído o período de espera pelos representantes regionais da Ordem dos Psicólogos.

Ontem, depois do almoço (14h30), estava agendada uma audiência da direcção regional desta ordem profissional com o presidente do Go-

verno Regional, mas não foram dadas explicações para um cancelamento que só foi confirmado muito tempo depois da hora marcada.

Nos jardins da Quinta Vígia já estava pronta a equipa de segurança que deveria acompanhar Jardim à inauguração e que também aguardou por uma audiência que não aconteceu.

O DIÁRIO procurou entrar em contacto com a Ordem dos Psicoló-

DELEGAÇÃO DA ORDEM DOS PSICOLOGOS NÃO COMPARECEU À AUDIÊNCIA

gos, tanto na Região como em Lisboa, mas tal não foi possível.

O atraso da equipa liderada por Cláudio Sousa criou algum incómodo na Quinta Vígia.

Independentemente do cancelamento da reunião com o presidente do Governo Regional, mantém-se agendada para o próximo dia 3 de Julho (quarta-feira) a inauguração da sede da delegação regional da Ordem dos Psicólogos que ficará

instalada num prédio da Rua da Carreira.

A inauguração, segundo consta do convite enviado à comunicação social e reproduzido na página na internet desta ordem profissional, contará com a presença de Alberto João Jardim.

Nesta cerimónia também deverá estar presente o Bastonário dos Psicólogos, Telmo Mourinho Baptista, J.F.S.